MUSEU VIRTUAL DE ANATOMIA: SABERES E CULTURA SOBRE O CORPO -

RAFAEL SILVA DE OLIVEIRA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

Com o olhar no século XXI, o Projeto de Extensão Museu Virtual de Anatomia partiu do princípio que saber sobre o corpo é cultura e direito de cidadania. Vivencia-se um cenário no qual o homem tem sido comparado com máquinas. A cultura fragmentada lança ao vento informações que inapropriadamente tem sido absorvida pelo cidadão, como mitos sobre o uso de corpos humanos em pesquisa e ensino. De 2014 a 2018 uma equipe multiprofissional formatou coleção imagética exposta virtualmente em plataforma institucional. A categorização, preparo e digitalização do acervo durou 30 meses, resultando uma plataforma virtual, estruturada com cerca de 250 imagens, (www.fm.unb.br/morfologia/museuvirtual). A análise das ações midiáticas possibilitou-nos perceber sim o questionamento, o estímulo e o incentivo referido na literatura, qual seja: o virtual informa. Desta forma a inquietação da equipe gostaria de responder à pergunta mais presente no museu físico: é de verdade? ou seja, este é o corpo que temos? No transcorrer de parte das ações buscou-se caracterizar os tipos de público interessados em informações sobre museus de anatomia, chegando-se ao seguinte diagnóstico: há interessados em informações virtuais, em ações presenciais com mediação humana além dos que buscam formação para atuar como mediadores em museus de ciência naturais. Este diagnóstico expandiu o leque de ações, e paralelamente a ação virtual desenvolveu-se também atividades de divulgação científica em museus prédios. O produto estimou um público presencial de 20 mil pessoas, contra perto de um milhão de visualizações na Web, embora numericamente não se possa compará-las. A literatura apontou que informações midiáticas produzem efeitos indiscutíveis, mas embora eficazes estas experiências não substituem os museus físicos. Neste sentido, a interrogação que ficou foi esta: Quem é o nosso usuário? Esta resposta estará em estudo até 2020.Considerando haver poucas coleções desta tipologia disponibilizadas via web acredita-se que este seja um fator de busca associado ao alto preço dos livros universitários nesta área do conhecimento. A história do corpo vem sendo contada com superstições, proibições, mitos e muitas influências culturais. Este projeto, na sua ação virtual, nos mostrou que há um grande público com interesse neste tema e, com vontade de se surpreender e ver o seu corpo de verdade, desnudado de sua pele revelando o seu interior.

Palavras-chave: museu virtual; divulgação científica, corpo; cultura; anatomia humana.